

Curativo líquido criado no Brasil pode acelerar cicatrização

Category: BRASIL, GERAL, SAÚDE

escrito por Alice Ketllen | 15 de outubro de 2026



Uma pesquisa desenvolvida na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) pode trazer avanços para o tratamento de feridas. Cientistas da Faculdade de Engenharia Química criaram um curativo líquido capaz de formar uma película transparente sobre a pele lesionada e que apresentou potencial para diminuir em até 50% o tempo de cicatrização.

O produto é aplicado diretamente no ferimento e seca em até 45 segundos, criando uma camada de proteção sem a necessidade de gaze, esparadrapo ou ataduras. Os resultados foram observados em testes pré-clínicos realizados em parceria com a Faculdade de Medicina de Jundiaí.

A tecnologia foi desenvolvida para tornar o cuidado com lesões mais simples e confortável, reduzindo problemas comuns durante a recuperação, como a dor na retirada de coberturas, os riscos de danificar tecidos em formação e as dificuldades para movimentar regiões como joelhos e cotovelos.

Limitações dos curativos

convencionais

Os curativos tradicionais podem provocar desconforto durante as trocas. Em alguns casos, a remoção de gazes e fitas adesivas acaba atingindo o tecido recém-formado, prejudicando o processo de cicatrização.

Outros desafios aparecem durante atividades cotidianas, como tomar banho. O contato acidental com a região machucada e a umidade acumulada podem dificultar os cuidados com a ferida. Além disso, a manipulação inadequada dos materiais aumenta o risco de contaminação.

Em áreas de maior movimentação, como joelhos e cotovelos, as coberturas convencionais também podem limitar os movimentos e provocar atrito sobre a lesão.

Para Rubens Maciel Filho, coordenador da pesquisa, essas dificuldades interferem diretamente na rotina dos pacientes. “O ferimento afeta a qualidade de vida e a pessoa sacrifica muitas atividades que precisam ser realizadas no dia a dia”, afirmou o pesquisador ao jornal da universidade.

Como funciona a nova tecnologia

A formulação utiliza um polímero biocompatível, ou seja, um material desenvolvido para ser compatível com o organismo humano. Quando aplicado à pele, o líquido se transforma em uma película que protege a área lesionada e oferece suporte à regeneração celular.

Um dos principais desafios enfrentados pelos cientistas foi encontrar uma maneira de dissolver o polímero sem recorrer a substâncias tóxicas que pudessem inviabilizar o uso sobre a pele.

Para solucionar o problema, a equipe desenvolveu uma composição com solventes de origem renovável, descritos pelos

pesquisadores como sustentáveis e atóxicos para o organismo.

Depois da aplicação, o produto seca rapidamente e forma uma barreira contra agentes externos. Durante o processo de recuperação, o próprio organismo metaboliza e absorve o polímero, eliminando a necessidade de retirar manualmente a cobertura.

Banho e movimentação mais fáceis

A película apresenta resistência à água externa, característica que pode facilitar o banho sem a necessidade de proteger o ferimento com outra cobertura, segundo os pesquisadores.

Por ser transparente, o material também permite observar a evolução da lesão sem precisar remover o curativo. A flexibilidade da película favorece o uso em regiões do corpo que exigem maior mobilidade.

Entre os principais benefícios apontados pela equipe estão:

- Secagem rápida: formação da película em até 45 segundos.
- Transparência: permite acompanhar visualmente a ferida.
- Resistência à água: facilita a higiene durante a recuperação.
- Flexibilidade: acompanha os movimentos do corpo.
- Absorção pelo organismo: dispensa a retirada manual do material.
- Tecnologia também pode beneficiar animais

O curativo líquido também apresenta potencial para o tratamento de feridas em animais. Nesses casos, é comum que os pacientes retirem as ataduras ou lambam a região lesionada, o que pode comprometer a recuperação.

A aderência à pele e a resistência à água são características que podem ajudar a reduzir essas dificuldades. De acordo com a proposta dos pesquisadores, a aplicação poderá seguir o mesmo princípio previsto para o uso em seres humanos.

Outras possibilidades de aplicação

Além do tratamento de feridas, os cientistas identificaram outras áreas em que a tecnologia poderá ser explorada no futuro. Entre as possibilidades estão o desenvolvimento de produtos dermocosméticos voltados ao envelhecimento da pele, o revestimento de implantes e próteses e a liberação controlada de medicamentos.

Nesse último caso, o material poderá ser estudado para transportar substâncias como antibióticos e anti-inflamatórios, ampliando as possibilidades de utilização da tecnologia.

Apesar dos resultados promissores, a redução de até 50% no tempo de cicatrização foi observada durante testes pré-clínicos. Portanto, são necessários estudos adicionais para avaliar a segurança e a eficácia do produto em seres humanos e determinar as condições para uma eventual aplicação clínica.

Fonte: **Metrópoles** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
15/10/2026/10:03:48

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com